

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NILO PEÇANHA ESTADO DA BAHIA****I  
DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos concorrentes aos cargos disponibilizados, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no **EDITAL 001/2019 DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NILO PEÇANHA - BA.**

**II  
DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS  
ANÁLISE DOS RECURSOS**

As questões que foram anuladas ou tiveram a alternativa de resposta alterada, coincidentes para provas de mais de um cargo, também sofreram alteração, mesmo não sendo objetos de recursos nos referidos cargos. Esta atitude é tomada devido à isonomia e legalidade do presente Concurso Público quando da utilização dos mesmos conteúdos programáticos.

**LÍNGUA PORTUGUESA SUPERIOR**

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
02	INDEFERIDO	<p>1 – A contestação feita pelo candidato <b>não</b> faz sentido em relação ao que se enuncia no item 2.</p> <p>2 – Quando se usa o termo “estrutura” e/ou “estruturalmente”, faz-se referência a tudo que faz parte. No caso da estrutura textual, equivale a tudo que faz parte do texto.</p> <p>3 – Pode-se exemplificar e comprovar com os exemplos seguidos das fontes bibliográficas:</p> <p>3. 1 – Estruturar corretamente um texto vai extrair mais resultados da sua audiência, além de deixar os leitores muito mais satisfeitos e engajados com suas publicações.</p> <p>O que é um bom texto para você?</p> <p>Um texto tem como função comunicar um assunto, e essa comunicação só é bem-sucedida se o leitor consegue entender perfeitamente a mensagem. Um bom texto é aquele em que a comunicação acontece sem ruídos, e o segredo para alcançar esse sucesso está na estrutura textual.</p> <p>A estrutura textual é formada por vários fatores, sendo os principais a coesão e a coerência. São elas as responsáveis pela compreensão plena de um texto.</p> <p>Conheça abaixo quais os elementos formadores da estrutura textual e por que você precisa entendê-los!</p> <p><b>Coesão</b></p> <p>Coesão é o nome que a gramática dá à conexão entre as ideias no texto. O ideal é existir um encadeamento de informações, que o leitor possa seguir como um fluxo, sem pensar demais para estabelecer as relações entre as partes.</p> <p>Veja um exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Mariana viajou para o Rio de Janeiro nas férias. Mariana fez novos amigos no Rio de Janeiro.</li></ul> <p>As frases não têm <b>nenhum erro</b> de estrutura sintática básica, de sujeito, verbo e complemento. O sujeito, Mariana, fez a ação de viajar e o destino foi o Rio de Janeiro. O mesmo sujeito fez novos amigos enquanto esteve por lá.</p> <p>O erro aqui é a repetição desnecessária, que torna a leitura incômoda. Perceba como é possível tornar esse exemplo mais agradável:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Mariana viajou para o Rio de Janeiro nas férias e fez novos amigos por lá.</li></ul> <p>Bem melhor, não é? E a única mudança foi dar cadência e ritmo à oração, eliminando a quebra que a repetição causava.</p> <p><b>Outros exemplos de coesão</b></p> <p>Há tipos de coesão diferente e dominá-los vai ajudá-lo a desempenhar a sua tarefa como <b>redator freelancer</b> de uma maneira mais eficiente. Por isso, fique atento às</p>	



definições e exemplos que escolhemos para demonstrar como os tipos de coesão funcionam na prática.

Chamamos de coesão por referência o tipo de estrutura que evita a repetição. Você já viu exemplos dela acima, mas podemos torná-la ainda mais clara colocando-a em outros contextos. A coesão por referência sempre foge da necessidade de reafirmar nosso sujeito, funcionando assim:

- A menina gostava muito de brincar com sua bola de vôlei. A menina levou-a para a praia.
- A menina gostava muito de brincar com sua bola de vôlei. Ela a levou para a praia.
- O garoto nunca foi bom em matemática. O garoto fez a prova quase sem tempo para passar o gabarito.
- O garoto nunca foi bom em matemática. Ele fez a prova quase sem tempo para passar o gabarito.
- A minha namorada mora muito longe daqui. A minha namorada viajou para me ver.
- A minha namorada mora muito longe daqui. Ela viajou para me ver.
- O picolé de limão é muito ruim. O picolé de limão deixa um gosto amargo na sua boca.
- O picolé de limão é muito ruim. Ele deixa um gosto amargo na sua boca.

Há, porém outros tipos de coesão que podem ser explorados nos seus textos. Como a coesão por substituição, também conhecida como anáfora. Podemos ver a coesão por substituição nas frases a seguir:

- Os alunos foram chamados a comparecer na diretoria porque eram peraltas. Caso sejam peraltas novamente, os alunos serão suspensos do colégio.
- Os alunos foram chamados a comparecer na diretoria porque eram peraltas. Caso isso aconteça novamente eles serão suspensos do colégio.
- Patrícia e Beatriz gostavam de brincar com suas bonecas, mas não podiam brincar com suas bonecas no colégio. Caso brincassem com suas bonecas no colégio, Patrícia e Beatriz teriam problemas.
- Patrícia e Beatriz gostavam de brincar com suas bonecas, mas não podiam fazer isso no colégio. Caso fizessem, elas teriam problemas.

Temos também a coesão por elipse, a coesão por conjunção e a coesão lexical. Elas funcionam, respectivamente, omitindo uma ou mais palavras, relacionando termos com o emprego de conjunções e adotando sinônimos, pronomes ou pronomes no lugar da repetição.

#### **Coerência**

A coerência, por sua vez, é o conjunto de mecanismos usados para que o texto faça sentido. Um texto é coerente quando não apenas a sintaxe está impecável, mas a semântica e a lógica também.

Assim como a coesão, a coerência é fundamental para dar encadeamento às ideias inseridas no texto. Veja no exemplo abaixo:

- Henrique chegava atrasado para todas as aulas, mas sempre conseguia entrar na escola por estar em cima da hora.

A expressão “estar em cima da hora” quer dizer que algo está bem próximo do horário marcado ou esperado para acontecer, não necessariamente atrasado.

Por isso, no exemplo acima o leitor fica sem saber se Henrique se atrasava frequentemente, ou apenas chegava sem nenhuma antecedência.

Além das orações, não podemos negligenciar a conexão entre os parágrafos e a ligação do título com o conteúdo. Um texto de título “5 dicas para livrar a sua casa dos mosquitos” deve ensinar 5 formas de espantar mosquitos, e não uma receita de bolo de milho, por exemplo.

#### **Exemplos de coerência**

Os princípios que norteiam a coerência textual são:

- a não contradição;
- a não tautologia; e
- a relevância.

Não se contradizer é simples. Basta não construir raciocínios que, necessariamente, dizem o oposto do que acaba de ser dito. Como:



		<ul style="list-style-type: none"><li>• Pedro gostava muito de jabuticaba. Era sua fruta preterida.</li><li>• Vanessa nunca ouvia funk. Ela ia todos os dias para o colégio escutando Mc Anitta.</li></ul> <p>Em ambos os casos supracitados a contradição está clara na segunda frase, que diz o exato oposto da primeira. Em textos de humor o efeito da contradição pode ser explorado para provocar o riso. Mas em uma redação formal não há vez para esse tipo de construção.</p> <p>A não tautologia é um pouco mais complexa. Trata-se de não empregar palavras diferentes para expressar uma ideia idêntica. Dizemos que há tautologia, portanto, nos <u>vícios de linguagem</u> abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Vamos subir lá pra cima.</li><li>• Eu saí pra fora de casa.</li></ul> <p>O princípio da relevância, por outro lado, diz que não é possível construir relacionamentos fragmentados em um texto mantendo sua coerência. Por causa dele não podemos criar parágrafos como:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Eu gostava muito de comprar pêras na feira. Nunca fui de jogar. Meu melhor amigo era um gato chamado Bolinha. As pêras eram deliciosas. Quando meu melhor amigo miava eu sabia que ele queria jogar bola.</li></ul> <p>O problema aqui é que nenhuma dessas frases adiciona sentido nas outras. Elas são todas construções que, individualmente, estão ok. Mas em um mesmo parágrafo corrompem a coesão textual.</p> <p><b>Intencionalidade</b></p> <p>Todo texto tem uma intenção, um propósito. <u>Convencer</u>, educar, informar, contar uma história, suscitar uma discussão. Chamamos de intencionalidade tudo aquilo que o autor deseja expressar para o leitor por meio do texto.</p> <p>Para isso, são utilizados os mecanismos de coesão e coerência, para que a comunicação seja bem-sucedida entre as partes envolvidas. Assim, o sentido desejado pode ser construído ao longo do texto.</p> <p><b>Intencionalidade na linguagem publicitária</b></p> <p>É muito fácil encontrar exemplos de intencionalidade na linguagem publicitária. Isso pela sua própria natureza e construção. Publicitários escrevem textos que utilizam recursos estilísticos, nem sempre formalmente corretos, para determinar a intenção de um discurso.</p> <p>A intencionalidade está presente, por exemplo, em slogans como “Vem pra Caixa você também”. Neste, o mais correto seria utilizar o imperativo, urgindo que o interlocutor inscreva-se na Caixa Econômica Federal e torne-se um cliente desse banco. Todavia, para criar harmonia e conseguir construir um discurso que rima (e portanto fica preso em nossa mente) essas regras são dribladas intencionalmente.</p> <p>Músicas e a linguagem literária também exploram erros gramaticais por intencionalidade. Ainda assim, na redação para a web são raros os casos em que a intencionalidade aparecerá reproduzindo esse tipo de técnica. É que embora tratem-se de textos com intenções de Marketing, aqueles produzidos para a internet devem sempre respeitar a <u>norma culta</u>.</p> <p><b>Aceitabilidade</b></p> <p>Por outro lado, a aceitabilidade é papel do leitor. Antes de começar a leitura, todo leitor cria uma expectativa sobre o que há no texto. Ou seja, ele busca entender o que está escrito, no mínimo, antes de tirar qualquer lição ou aprendizado do conteúdo.</p> <p>É comum, por exemplo, que alguns textos sejam interpretados diferentemente do que foi pensado pelo autor. Em grande parte das vezes isso se deve a problemas na estrutura textual, na coesão e na coerência das ideias.</p> <p>Entender essa relação entre a intenção e a aceitação é muito importante para um produtor de conteúdo web. O pilar central de uma estratégia de marketing de conteúdo é a aceitação da persona, a identificação dela com os textos; se a intenção do texto não atinge o leitor, a própria existência do material se torna inútil.</p> <p><b>Fatores de aceitabilidade textual</b></p> <p>Ainda que a aceitabilidade resida no interlocutor é papel do redator proporcioná-la. Isso é feito utilizando recursos como a informatibilidade. Quando há informações o suficiente no texto e elas suprem a expectativa do leitor, em geral, esse texto tem alta aceitabilidade.</p>	
--	--	---	--



	<p>Investir em informatibilidade é particularmente útil na carreira de um redator web. Quanto mais conhecimento ele conseguir transmitir para o seu leitor ao longo de um artigo, maiores são as chances de que a aceitabilidade de um texto seja alta.</p> <p><b>Situacionalidade</b></p> <p>A situacionalidade é o fator que cuida da pertinência do texto. Toda produção textual precisa estar situada em um contexto, em um ambiente, sob pena de prejudicar o entendimento da mensagem.</p> <p>Você pode situar seu texto de duas formas. A primeira é da situação para o texto, que significa adequar um dado cenário à sua produção, como um contexto histórico ou o exato momento em que o leitor vai interagir com o seu texto.</p> <p>Veja um exemplo: "Hoje você é quem manda/ Falou, tá falado/ Não tem discussão"</p> <p>Para uma pessoa não familiarizada com a censura praticada durante os anos de ditadura no Brasil, os versos da música "Apesar de Você", de Chico Buarque, podem falar sobre uma desavença qualquer entre duas pessoas, como uma briga de casal. Entretanto, para quem viveu ou estudou sobre o tema a compreensão é totalmente diferente. Logo, o autor utiliza isso em favor próprio, criando sentidos diferentes para o mesmo verso, de acordo com o público.</p> <p>A segunda forma de situar um texto é fazendo o contrário, adequando do texto para a situação. Um exemplo é narrar um acontecimento sob o seu ponto de vista. Quem ler o seu relato vai entender que o fato ocorreu daquele jeito, mas se outra pessoa que também presenciou decidisse contar a própria versão, com certeza alguns pontos seriam diferentes.</p> <p><b>Intertextualidade</b></p> <p>A intertextualidade é um fator muito rico para se usar em um texto. Ela acontece quando o autor insere expressões, palavras ou personagens de outros textos na sua produção, fazendo ou não referências explícitas.</p> <p>Ao fazer referências, o autor deixa nas mãos do leitor a interpretação e compreensão daquela parte do texto, dependendo do conhecimento prévio do receptor. A estrutura textual se beneficia muito do uso da intertextualidade, principalmente se as referências usadas são clássicas, que agregam valor e qualidade ao texto.</p> <p>Os hipertextos são uma forma moderna de intertextualidade, em que indicamos para o leitor outro conteúdo que pode enriquecer a experiência de leitura, tirando como base o interesse em um primeiro texto.</p> <p><b>Outros casos de intertextualidade</b></p> <p>Duas formas comuns de se explorar a intertextualidade em uma composição são a paródia e a paráfrase. A paródia porque evoca uma outra obra na mente do leitor, recriando um texto com objetivo crítico. Essa forma de intertextualidade é muito comum na literatura e pode ser encontrada nos exemplos abaixo:</p> <p>MEUS OITO ANOS (Casimiro de Abreu) Oh! que saudades que tenho Da aurora da minha vida, Da minha infância querida Que os anos não trazem mais! Que amor, que sonhos, que flores, Naquelas tardes fagueiras À sombra das bananeiras, Debaixo dos laranjais! [...]</p> <p>MEUS OITO ANOS (Oswald de Andrade) Oh que saudades que eu tenho Da aurora de minha vida Das horas De minha infância Que os anos não trazem mais Naquele quintal de terra! Da rua de Santo Antônio Debaixo da bananeira Sem nenhum laranjais [...]</p>	
--	--	--



A paráfrase, por sua vez, é recriar um texto tendo outro como suporte. Fazer uma paráfrase significa dar uma nova versão discursiva para um conteúdo, mantendo o seu sentido original intacto.

**Informatividade**

Leitores apreciam textos pouco previsíveis, que trazem muitas informações, dados, descobertas e aprendizado. Chamamos esse fator de informatividade, e tanto a falta quanto o excesso de informatividade prejudicam a aceitação de um texto.

Se, por um lado, textos pouco ou nada informativos afastam os leitores, por outro uma produção embasada em toneladas de dados pode confundir o leitor e prejudicar a compreensão do texto. O ideal é empregar dados apenas onde são necessários, para justificar opiniões, ilustrar panoramas ou atestar a pertinência de um argumento.

**Estrutura textual na redação web**

A redação para web leva em consideração todos os fatores que citamos acima. Entretanto, com o surgimento dos blogs e a adaptação para plataformas móveis (smartphones e tablets), algumas práticas se tornaram tão necessárias quanto a coesão e a coerência, para garantir a qualidade dos textos postados.

O conceito da escaneabilidade é relativamente novo, e diz respeito a uma escrita mais consciente de sua estrutura visual, para tornar a leitura mais agradável para o leitor. São medidas de escaneabilidade:

- Frases curtas e parágrafos de 3 ou 4 linhas;
- Uso de tópicos para realçar informações importantes;
- Separação do texto em intertítulos;
- Imagens para “quebrar” grandes blocos de texto;
- Realce de termos em negrito e itálico e uso de hiperlinks.

Além da escaneabilidade, se aplicam também os conceitos de storytelling e copywriting, que dependem da intenção e do direcionamento de cada conteúdo.

Entender a importância de uma boa estrutura textual é essencial para escrever textos de qualidade, que atraiam e conquistem os leitores. E, se você quer se aprofundar nesse assunto, baixe nosso Guia do Texto Perfeito para estruturar seu processo criativo!

(<https://comunidade.rockcontent.com/estrutura-textual/>);

(<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/tipos-textuais-estrutura-discurso.htm>);

(<https://repositorio.pgskroton.com.br/bitstream/123456789/1377/1/Artigo%2014.pdf>);

(<https://www.infoescola.com/literatura/generos-textuais/>)

4 – Pedimos ao candidato que releia a questão e consulte as fontes bibliográficas virtuais e as físicas conforme relacionado a seguir, para comprovar que a nomenclatura usada no item 3 está tecnicamente correta, inexistindo, portanto, motivo para anulação de uma questão que está absolutamente correta em toda sua estrutura.

5 – Enviamos alguns títulos bibliográficos de Redação como sugestão de consulta para o candidato comprovar o que estamos mencionando sobre “Estrutura Textual”.

**BIBLIOGRAFIA DE REDAÇÃO – VÁRIOS LIVROS 23.02.2019**

5. 1 – ANDRADE, Maria M. de. *Guia Prático de Redação*. Ed. 2000. Atlas. São Paulo.

5. 2 – ANDRÉ, Hildebrando A. de. *Curso de Redação*. Ed. 2002. Moderna. São Paulo.

5. 3 – BELLINE, Ana H. C. *A Dissertação*. Ed. 2002. Ática. São Paulo.

5. 4 – CAMARGO, Thaís N. *Redação linha a linha*. Ed. 2004. Publifolha. São Paulo.

5. 5 – CARNEIRO, Agostinho D. *Redação em Construção – a Escrita do Texto*. Ed. 2001. Moderna. São Paulo.

5. 6 – CEREJA, William R. e MAGALHÃES, Thereza C. *Texto e Interação*. Ed.2000. Atual. São Paulo.

5. 7 – GUEDES, Paulo C. *Da Redação Escolar ao Texto – um manual de redação*. Ed. 2004. UFRGS. Porto Alegre.

5. 8 – GRANATIC, Branca. *Técnicas Básicas de Redação*. Ed. 1995. Scipione. São Paulo.

5. 9 – KÖCHE, Vanilda S., BOFF, Odete M. B. e PAVANI, Cínara F. *Prática Textual-atividades de leitura e escrita*. Ed.2006. Editora Vozes. Petrópolis (R.J.).

5. 10 – KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda M. *Ler e Compreender os Sentidos do Texto*. Ed. 2006. Contexto. São Paulo.

6 – Relendo a questão transcrita a seguir.



		<p>02) Analise as informações com C(Certo) ou E(Errado). Em seguida, marque a série correta.</p> <p>( ) O (1º§) apresenta elementos que situam o leitor no âmbito histórico-geográfico.</p> <p>( ) A frase: “O galego assemelha-se muito ao português”. – equivale estruturalmente aos aspectos que se podem comparar entre ambos os idiomas.</p> <p>( ) O verbo “<u>houve</u>” está usado no sentido impessoal, seguido de complemento direto, enunciando ação conclusa em tempo pretérito perfeito do indicativo.</p> <p>( ) Há, no texto, predomínio de estruturas polissêmicas centradas no uso de metáforas.</p> <p>(A) C; E; E; C. (B) E; C; C; E. (C) C; C; C; E. (D) E; E; E; E. (E) C; C; C; C.</p> <p>7 – Gabarito oficial mantido – letra C.</p>	
03	INDEFERIDO	<p><b>1 – A candidata está equivocada e contestou desnecessariamente o item 2, referente às palavras que são antônimos dos termos colocados em destaque no (2º§) do texto, que estamos transcrevendo para a devida comprovação de que inexistente motivo para contestar o que se enunciou no item 2.</b></p> <p><b>(2º§)</b> A ditadura de Franco (1939 –1975) <b>baniu - “reabilitou; recuperou”</b> o galego das escolas. <b>Proibiu- “aquietou; assentiu”</b> - que livros e jornais fossem impressos na língua. Mas, apesar de apenas sussurrada em público, a língua galega continuou falada abertamente em casa. Os pais sempre educaram seus filhos em galego e graças a isso, com o fim do franquismo, a língua ganhou novamente asas e as ruas, portanto, voando e andando.</p> <p><b>2 – Entre outras fontes Bibliográficas, indicamos: (Michaelis Dicionário de Sinônimos e Antônimos. Editora Melhoramentos).</b></p> <p><b>3 – Estamos transcrevendo a questão para que a candidata releia com bastante calma e comprove que inexistente erro na questão.</b></p> <p>03) Analise as informações com C(Certo) ou E(Errado). Em seguida, marque a série correta.</p> <p>( ) O texto, eminentemente informativo, apresenta alguns elementos com teor cronológico.</p> <p>( ) O (2º§) contém um termo que se opõe à ideia de: “reabilitou; recuperou”; contém outro que se opõe à ideia de: “<b>aquietou; assentiu</b>”.</p> <p>( ) Em: “Proibiu <u>que</u> livros <u>e</u> jornais fossem impressos <u>na</u> língua”. – temos, respectivamente, exemplos de conjunção subordinativa integrante e conjunção coordenativa aditiva e contração prepositiva.</p> <p>( ) Em: “Mas, apesar de apenas sussurrada em público, a língua galega continuou falada abertamente em casa” – as vírgulas isolam expressão com ideia concessiva.</p> <p>(A) <b>C; C; C; C.</b> (B) C; E; E; E. (C) C; E; C; E. (D) E; C; C; C. (E) C; C; E; E.</p> <p><b>4 – Gabarito oficial mantido – letra A.</b></p>	
05	INDEFERIDO	<p><b>1 – A candidata está equivocada, porque ele não conseguiu perceber que existem duas palavras oxítonas com TIL para nasalizar a sílaba das palavras: “<u>proibições</u>”; “<u>então</u>” – ambas pertencem à regra das oxítonas.</b></p> <p><b>2 – Explicação: TIL não marca tonicidade. Marca nasalização. Coincidentemente, o TIL está usado na sílaba tônica.</b></p>	





		<p><b>3 – RELENDO A QUESTÃO:</b></p> <p>05) Analise as informações com C(Certo) ou E(Errado). Em seguida, marque a série correta.</p> <p>( ) Em: “Os pais sempre educaram seus filhos em galego” – temos discurso indireto, comprovado pela pessoa verbal.</p> <p>( ) Em: “Por incrível que possa parecer, mesmo com toda a repressão, livros em galego continuaram a ser editados”. - temos exemplo de discurso indireto livre.</p> <p>( ) Entre as palavras da série: “<u>proibições</u>”; “<u>então</u>”; “<u>português</u>”; “<u>também</u>”, temos duas que não recebem acento gráfico que justifique a tonicidade.</p> <p>( ) Em: “Consulte <u>a história</u> e comprove <u>as raízes</u> da língua pátria”. – sublinhamos complementos verbais diretos.</p> <p>(A) <b>C; E; C; C.</b></p> <p>(B) C; C; E; E.</p> <p>(C) E; C; C; E.</p> <p>(D) C; E; E; C.</p> <p>(E) E; E; C; C.</p> <p><b>4 – Enviamos títulos bibliográficos de Gramáticas Normativas da Língua Portuguesa, para que a candidata consulte sobre USO DO TIL – ACENTUAÇÃO (Gráfica e Prosódica), para comprovar o que ora estamos explicando.</b></p> <p>4. 1 - ANTUNES, Irlandé. <b>Muito além da gramática:</b> por um ensino de línguas sem pedras no caminho. 3. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.</p> <p>4. 2 - LUFT, Celso Pedro. <b>Língua e Liberdade.</b> Porto Alegre: L&amp;PM Editora, 1985.</p> <p>4. 3 - NEVES, Maria Helena de Moura. <b>Gramática na Escola.</b> São Paulo: Contexto, 1990.</p> <p>4. 4 - MARQUARDT, Lia Lurdes; GRAEFF, TelisaFurlanetto. <b>Ensino de gramática e desenvolvimento de raciocínio.</b> Letras de Hoje. Porto Alegre. PUCRS, v.21, n. 3, p.7-35, dez. 1986.</p> <p>4. 5 - MECCA, Édina Menegat; MESCKA, Paulo Marçal. <b>O ensino de gramática: problemas e perspectivas.</b> Relatório de pesquisa. PIIC URI, 2009.</p> <p>4. 6- PERINI, Mário A. <b>Sofrendo a gramática: ensaios sobre a linguagem.</b> 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>4. 7 - REHFELDT, GládisKnak. <b>O ensino da Língua Portuguesa:</b> por uma gramática do texto. Porto Alegre: EST, 1981.</p> <p>4. 8 - TRAVAGLIA, Luiz Carlos; ARAÚJO, Maria Helena Santos; ALVIM PINTO, Maria Teonila de Faria. <b>Metodologia e prática de ensino da Língua Portuguesa.</b> 2.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.</p> <p>4. 9- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <b>Gramática e Interação:</b> uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>4. 10 - TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <b>Gramática: ensino plural.</b> 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>(<a href="http://www.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_010/artigos/artigos_vivencias_10/l19.htm">http://www.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_010/artigos/artigos_vivencias_10/l19.htm</a>)</p> <p>5 – Gabarito Oficial mantido – Letra A.</p>	
07	INDEFERIDO	<p><b>1 – A candidata está equivocada, porque o que impõe uso de preposição é REGÊNCIA NOMINAL E REGÊNCIA VERBAL.</b></p> <p><b>2 – No item 3 – contestado pela candidata, está escrito de forma bem elucidativa: “são impostos pela concordância nominal”.</b></p> <p><b>3 – RELENDO A QUESTÃO:</b></p> <p>07) Analise as informações com C(Certo) ou E(Errado). Em seguida, marque a série correta.</p> <p>( ) O trecho: “a língua ganhou novamente asas e as ruas, portanto, voando e andando” conota a versatilidade da língua, atribuindo-lhe atividades de seres animados.</p> <p>( ) Em: “Não deixe de entrar e prostrar com o dono (ou um de seus filhos)”, temos uma ação sugestiva de ordem ou conselho com interlocutor direto de terceira</p>	



		<p>peessoa do singular.</p> <p>( ) Os termos prepositivos sublinhados em: "... pesou mais que as afinidades <u>dos</u> ditadores <u>de</u> então". – <b>são impostos pela concordância nominal.</b></p> <p>( ) Os termos: "<u>escolas</u>"; "<u>livros</u>"; "<u>complacência</u>"; "<u>pátria</u>" pertencem à mesma regra de tonicidade / acentuação.</p> <p>(A) E; C; C; E. (B) C; E; C; E. (C) C; C; C; C. (D) <b>C; C; E; C.</b> (E) C; E; E; C.</p> <p><b>4 – Enviemos títulos bibliográficos de Gramáticas Normativas da Língua Portuguesa, para que a candidata consulte sobre REGÊNCIA NOMINAL E REGÊNCIA VERBALE comprove quando se usa preposição imposta por REGÊNCIA.</b></p> <p>4. 1 - ANTUNES, Irlandé. <b>Muito além da gramática:</b> por um ensino de línguas sem pedras no caminho. 3. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.</p> <p>4. 2 - LUFT, Celso Pedro. <b>Língua e Liberdade.</b> Porto Alegre: L&amp;PM Editora, 1985.</p> <p>4. 3 - NEVES, Maria Helena de Moura. <b>Gramática na Escola.</b> São Paulo: Contexto, 1990.</p> <p>4. 4 - MARQUARDT, Lia Lurdes; GRAEFF, TelisaFurlanetto. <b>Ensino de gramática e desenvolvimento de raciocínio.</b> Letras de Hoje. Porto Alegre. PUCRS, v.21, n. 3, p.7-35, dez. 1986.</p> <p>4. 5 - MECCA, Édina Menegat; MESCKA, Paulo Marçal. <b>O ensino de gramática: problemas e perspectivas.</b> Relatório de pesquisa. PIIC URI, 2009.</p> <p>4. 6- PERINI, Mário A. <b>Sofrendo a gramática: ensaios sobre a linguagem.</b> 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>4. 7 - REHFELDT, GládisKnak. <b>O ensino da Língua Portuguesa:</b> por uma gramática do texto. Porto Alegre: EST, 1981.</p> <p>4. 8 - TRAVAGLIA, Luiz Carlos; ARAÚJO, Maria Helena Santos; ALVIM PINTO, Maria Teonila de Faria. <b>Metodologia e prática de ensino da Língua Portuguesa.</b> 2.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.</p> <p>4. 9- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <b>Gramática e Interação:</b> uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>4. 10 - TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <b>Gramática: ensino plural.</b> 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>(<a href="http://www.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_010/artigos/artigos_vivencias_10/l19.htm">http://www.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_010/artigos/artigos_vivencias_10/l19.htm</a>)</p> <p>5 – Gabarito Oficial mantido – Letra D.</p>	
--	--	--	--

**CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA**

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
13	INDEFERIDO	A intranet é uma rede de computadores privada que utiliza os protocolos da Internet, porém, de uso exclusivo de um determinado local, como, por exemplo, a rede de uma empresa, que só pode ser acessada pelos seus usuários ou colaboradores internos. A intranet é corporativa, ou seja, menor do que a internet (rede mundial pública). A terceira afirmativa fala que a internet pode ligar as intranets locais, o que é verdadeiro, devido a esta funcionalidade que <b>parceiros, clientes, fornecedores, e até mesmo funcionários</b> de organização podem acessar alguns serviços da Intranet, o que corrobora para a validade da afirmativa.	

**CONHECIMENTOS GERAIS / ATUALIDADES**

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
16	INDEFERIDO	O que torna a terceira assertiva falsa é a negação de que dos cortes no orçamento para a manutenção do museu como um dos problemas que levou ao incêndio. Conforme a própria justificativa apresentada no recurso os cortes no orçamento são considerados como uma das questões que levaram ao incêndio.	





## CONHECIMENTOS GERAIS / ATUALIDADES

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
22	INDEFERIDO	<p>1 – O candidato enviou recurso para pedir, desnecessariamente, a anulação da questão, no conteúdo programático, falo sobre a economia do Município de Nilo Peçanha, conforme abaixo:</p> <p>CONTEÚDO COMUM – HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE NILO PEÇANHA: Geografia de Nilo Peçanha: 1. meios de transporte e comunicação, limites, território, povoados, distritos, pontos extremos, relevo, clima, hidrografia, desenvolvimento humano, <b>ECONOMIA</b>, extrativismo, pontos turísticos e folclore). História de Nilo Peçanha: 2. As Autoridades (municipais e Serviços Públicos). 3. Símbolos do município. 4. Datas Cívicas e Sociais. 5. Acontecimentos importantes ocorridos em Nilo Peçanha. 6 Formação do Município de Nilo Peçanha (período pré-emancipatório ao contemporâneo). 7. Obras e feitos relevantes realizados por entes públicos e particulares no âmbito Municipal. 8. Personalidades que marcaram história no contexto local. 9. Os grandes desafios enfrentados pela população Nilo peçanhense no decorrer de sua história. 10. Produção cultural local. 11. Agentes políticos.</p> <p><a href="https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/nilo-pecanha/panorama">https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/nilo-pecanha/panorama</a></p> <p><b>ECONOMIA</b> PIB per capita [2016] = <b>9.083,55 R\$</b></p>	

## MÉDICO

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
23	INDEFERIDO	<p>1 – O candidato enviou recurso para contestar a proposição nº1 (a primeira proposição), baseando-se na RESOLUÇÃO CFM Nº 1.805/06. Ocorrer que a referida Resolução está em total conformidade com o que está enunciado no primeira proposição.</p> <p>2 – VAMOS LER ATENTAMENTE A RESOLUÇÃO CFM Nº 1.805/6, considerando todo o teor dela, mas redobrando a atenção para o que sublinhamos.</p> <p>RESOLUÇÃO CFM Nº 1.805/06 Ementa: <u>Na fase terminal de enfermidades graves e incuráveis, é permitido ao médico limitar ou suspender procedimentos e tratamentos que prolonguem a vida do doente, garantindo-lhe os cuidados necessários para aliviar os sintomas que levam ao sofrimento, na perspectiva de uma assistência integral, respeitada a vontade do paciente ou seu representante legal.</u> O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, no uso das atribuições conferidas pela Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, alterada pela Lei nº 11.000, de 15 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 44.045, de 19 de julho de 1958, e CONSIDERANDO que os Conselhos de Medicina são ao mesmo tempo julgadores e disciplinadores da classe médica, cabendo-lhes zelar e trabalhar, por todos os meios ao seu alcance, pelo perfeito desempenho ético da medicina e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exerçam legalmente; CONSIDERANDO o art. 1º, inc. III da Constituição Federal que elegeu o princípio da dignidade da pessoa humana como um dos fundamentos da República Federativa do Brasil; CONSIDERANDO o art. 5º, inc. III da Constituição Federal que estabelece que “ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante”; CONSIDERANDO que cabe ao médico zelar pelo bem-estar dos pacientes; CONSIDERANDO que incumbe ao médico diagnosticar o doente como portador de uma enfermidade em fase terminal; CONSIDERANDO, finalmente, o decidido em reunião plenária de 2 RESOLVE:</p> <p><u>Art. 1º É permitido ao médico limitar ou suspender procedimentos e tratamentos que prolonguem a vida do doente, em fase terminal, de enfermidade grave e incurável, respeitada a vontade da pessoa ou de seu representante legal.</u></p> <p>§ 1º O médico tem a obrigação de esclarecer ao doente ou representante legal as modalidades terapêuticas adequadas para cada situação.</p> <p>§ 2º A decisão referida no caput deve ser fundamentada e registrada no prontuário.</p> <p>§ 3º É assegurado ao doente ou representante legal o direito de solicitar uma segunda</p>	



		<p>opinião médica.</p> <p>Art. 2º O doente continuará a receber todos os cuidados necessários para aliviar os sintomas que levam ao sofrimento, assegurada a assistência integral, o conforto físico, psíquico, social, espiritual, inclusive assegurando a ele o direito da alta hospitalar</p> <p>Parágrafo único A decisão mencionada no caput deve ser precedida de comunicação e esclarecimento sobre a morte encefálica ao representante legal do doente.</p> <p>Vale ressaltar que a decisão é do Médico, que procederá coerentemente frente à situação em que se encontra o paciente. Não existe imposição para os procedimentos profissionais no atendimento médico tampouco proibição quanto à decisão que o Médico tomará. Isto está bem claro, elucidativo em: <u>Na fase terminal de enfermidades graves e incuráveis, é permitido ao médico limitar ou suspender procedimentos e tratamentos que prolonguem a vida do doente, garantindo-lhe os cuidados necessários para aliviar os sintomas que levam ao sofrimento, na perspectiva de uma assistência integral, respeitada a vontade do paciente ou seu representante legal.</u></p> <p>Vejamos o que está escrito na proposição nº01: <u>“No atendimento de emergência da parada cardiorrespiratória, as manobras de RCP só devem ser realizadas em enfermos que apresentam alguma possibilidade de recuperação, portanto não estão indicadas para portadores de doenças incuráveis em fase terminal, como o câncer metastático, doença neurológica avançada e insuficiência cardíaca intratável”.</u></p> <p>3 – É muito importante que o candidato <u>releia a questão 23 com atenção</u>, atendo-se à primeira proposição, que está sendo contestada em instrumento recursal.</p> <p>23) Analise as informações seguintes com C(Certo) ou E(Errado). Em seguida, marque a alternativa correta.</p> <p>( ) No atendimento de emergência da parada cardiorrespiratória, as manobras de RCP só devem ser realizadas em enfermos que apresentam alguma possibilidade de recuperação, portanto não estão indicadas para portadores de doenças incuráveis em fase terminal, como o câncer metastático, doença neurológica avançada e insuficiência cardíaca intratável.</p> <p>( ) A grande maioria das fraturas da coluna cervical resulta de forças transmitidas à cabeça. Por isso, mais uma vez, deve-se chamar a atenção para os pacientes que sofreram traumatismos cranioencefálicos, nos quais se deve sempre investigar radiologicamente a coluna cervical.</p> <p>( ) Os objetivos do tratamento de um paciente queimado são a cicatrização da ferida e a conservação da função das partes atingidas. O êxito no tratamento do grande queimado depende de fatores como: prevenir ou controlar o choque; evitar as complicações pulmonares; evitar as infecções; cicatrização espontânea e rápida nas queimaduras superficiais e enxertia precoce nas profundas.</p> <p>( ) O exame neurológico do paciente comatoso baseia-se na observação e no estudo dos reflexos e respostas básicas. O Médico deve ser cauteloso ao imputar ao coma a ausência de respostas a certos estímulos. É preciso antes estar certo de que a referida ausência não se deve a déficits neurológicos focais (anestésias, paralisias, cegueira).</p> <p>(A) C; E; C; E. (B) E; C; C; E. (C) C; C; C; E. (D) E; E; C; C, (E) <b>C; C; C; C</b></p> <p><b>4 – Face às explicações devidamente comprovadas, informamos que não existe motivo algum para anular a questão 23.</b></p> <p><b>5 - Gabarito oficial está mantido – Letra E.</b></p>	
26	INDEFERIDO	<p>1 – O candidato enviou recurso para contestar a alternativa A, que está absolutamente correta. A meia idade está compreendida entre 35 anos e 58 anos, portanto, 40 anos, 50 anos e 60 anos exemplificam a meia idade.</p> <p><a href="https://veja.abril.com.br/tecnologia/meia-idade-comeca-aos-35-e-termina-aos-58-diz-estudo/">https://veja.abril.com.br/tecnologia/meia-idade-comeca-aos-35-e-termina-aos-58-diz-estudo/</a></p> <p>2 – Vamos entender o enunciado da alternativa A: <b>“Estenose aórtica é a causa mais</b></p>	



	<p><b>provável de súbitas e recorrentes síncope num homem de meia idade”.</b> Explicando: <b>As súbitas e recorrentes síncope num homem de meia idade têm como causa mais provável a “Estenose aórtica”.</b></p> <p>3 – Na contestação do candidato, ele mesmo ratifica o que está escrito na alternativa A.</p> <p>4 – Quando o candidato cita o artigo que consultou, ele não menciona nada que se oponha ao que está escrito na alternativa A. O que ele cita, referindo-se aos idosos, está escrito em vários trabalhos científicos, que tratam da estenose aórtica. Todavia, muitos deles apontam a “Estenose Aórtica” como a causa mais provável de súbitas e recorrentes síncope num homem de meia idade.</p> <p>5 – RELENDO A QUESTÃO COM CALMA E ATENÇÃO PARA COMPARAR COM O CONTEÚDO DOS ARTIGOS CIENTIFICOS QUE SE REFEREM A ESTUDOS COM DADOS ESTATÍSTICOS DE IDOSOS.</p> <p>26) Marque a alternativa com informação <u>incorreta</u></p> <p>(A) Estenose aórtica é a causa mais provável de súbitas e recorrentes síncope num homem de meia idade.</p> <p>(B) H. R. C. sexo masculino, idade 30 anos, alcoólatra foi internado no hospital para avaliação de uma suspeita de convulsões à abstinência. Após dois dias, ele se tornou confuso, desorientado e hiperpirético com alucinações visuais. O Médico Neurologista que acompanhou H. R. C. prescreveu Clordiazepóxido</p> <p>(C) Dismetria das extremidades inferiores e ataxia da marcha são os sintomas que melhor caracterizam a degeneração cerebelar alcoólica.</p> <p>(D) <b>A Neuropatia Periférica pode ser causada pelo uso da Gentamicina.</b></p> <p>(E) A finalidade do tratamento inter crítico da criança portadora de Asma Brônquica é proporcionar-lhe meios para que viva dentro de uma normalidade funcional, podendo desempenhar as atividades próprias de sua idade e, ao mesmo tempo, prevenir sequelas físicas e psicossociais. Considerando os objetivos do tratamento, temos como medidas gerais: controle ambiental; exclusão de alergias alimentares; fisioterapia respiratória; psicoprofilaxia e/ou psicoterapia.</p> <p>(<a href="http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/03/880208/diagnostico-e-manejo-do-paciente-portador-de-estenose-aortica.pdf">http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/03/880208/diagnostico-e-manejo-do-paciente-portador-de-estenose-aortica.pdf</a>); (<a href="http://www.sbccc.org.br/residentes/downloads/area_cientifica/Estenose%20Aórtica.ppt">www.sbccc.org.br/residentes/downloads/area_cientifica/Estenose%20Aórtica.ppt</a>) (<a href="http://publicacoes.cardiol.br/abc/1999/7204/72040007.pdf">http://publicacoes.cardiol.br/abc/1999/7204/72040007.pdf</a>) (<a href="https://www.minhaverdade.com.br/saude/temas/estenose-aortica">https://www.minhaverdade.com.br/saude/temas/estenose-aortica</a>)</p> <p>(...) A calcificação aórtica desenvolve-se, mais frequentemente, em doentes com válvula aórtica bicúspide, uma condição que afeta 1 a 2% da população e predomina no sexo masculino. <u>Nesta situação, quando se desenvolve EA, esta acontece relativamente cedo, aos 50, 60 anos.</u> Contudo, a forma mais frequente de apresentação, EA tricúspide calcificada, acontece em 2 a 7% dos adultos com mais de 65 anos. 1 Na última década, o conceito de doença degenerativa foi substituído pela evidência de um processo inflamatório ativo, relacionado em muitos aspectos com a arteriosclerose. Servem de suporte a este novo conceito os seguintes dados: a lesão inicial da estenose aórtica é semelhante à da doença coronária; os fatores de risco ateroscleróticos, em particular a hipercolesterolemia, estão associados à EA calcificada-</p> <p>6 – Pedimos que o candidato consulte o título Bibliográfico: (GOLDMAN CECIL Medicina. Tradução da 24ª Edição. 2014 Elsevier Editora Ltda. São Paulo. Capítulo 75. P.521 a 533.)</p> <p>7 – <b>Face às explicações devidamente comprovadas, informamos que não existe motivo algum para anular a questão 26.</b></p> <p>8 – Gabarito oficial mantido – Letra D.</p>	
--	--	--

**ENFERMEIRO**

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
27	INDEFERIDO	A referida questão interroga quanto a questão da consulta de enfermagem no pré natal. De acordo com a Resolução COFEN Nº 516/2016, que reforça a afirmação escrita na proposição 3, a qual está descrita no Caderno nº 32 – Pré Natal de baixo risco, independente do profissional ser Enfermeiro, Enfermeiro Obstetra ou Obstetrix, atuando em Serviço de Obstetrícia, Centro de Parto Normal e/ou Casa de Parto ou outro local onde ocorra a assistência, compete: VII – prestar assistência ao parto normal de evolução fisiológica (sem distócia) e ao recém nascido. Sendo assim, a resposta correta permanece a letra “D”.	

**EDUCADOR FÍSICO**

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
28	INDEFERIDO	A alternativa é a alternativa "E" ... Que por mais que o principal grupo muscular na realização de uma flexão de tronco seja o RETO ABDOMINAL ... Mas a questão pede o mais ATUANTE, e o grupo mais atuante são os POSTERIORES DE TRONCO, pois, funcionam como ESTABILIZADORES.	

**PROFESSOR DE MATEMÁTICA**

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
25	INDEFERIDO	A questão está de acordo com o edital e a resposta é a letra B. Segue solução: Se $2/5$ são de matemática, história, geografia e ciências. $3/4$ de Português = $5/5 - 2/5 = 3/5$ Então: $(3/4 \times 3/5) \times 100 = (9/20) \times 100 = 45\%$ Alternativa B	

**PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL**

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
24	DEFERIDO	<p>1 – A(s) candidata(s) quer(em) se equivocou (equivocaram) na solicitação feita, porque a questão só apresenta TRÊS INCISOS I; II E III), que estão em conformidade com o Art. 214 da Constituição Federal de 1988, CAPÍTULO III - DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO ESPORTE - Seção I - DA EDUCAÇÃO -</p> <p>Deve-se ressaltar que dos 5 incisos, o inciso IV está incorreto, porque teve alteração feita pela Banca no momento em que a elaboração questão foi construída.</p> <p>O inciso V está incorreto, porque está incompleto, o que faz parte da elaboração da questão.</p> <p>Portanto, ambos não estão em conformidade com o Art. 214 da Constituição Federal de 1988, CAPÍTULO III - DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO ESPORTE - Seção I - DA EDUCAÇÃO -</p> <p>O inciso VI não existe no Art. 214, portanto não serve.</p> <p>2 – RELENDO A QUESTÃO PARA ENTENDER O QUE ESTÁ CORRETAMENTE ENUNCIADO:</p> <p>24) A Constituição Federal de 1988, CAPÍTULO III - DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO ESPORTE - Seção I - DA EDUCAÇÃO, institui: <u>Art. 214</u>. A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>I. Erradicação do analfabetismo.</li><li>II. Universalização do atendimento escolar.</li><li>III. Melhoria da qualidade do ensino.</li></ol>	ALTERAR GABARITO LETRA (A)



		<p>IV. Formação profissional para o mercado do trabalho. V. Promoção humanística e tecnológica profissional. VI. Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto.</p> <p>Marque os incisos que estão em conformidade com o <u>Art. 214</u>.</p> <p>(A) I; II e III apenas. (B) II; III; IV e V apenas. (C) <b>I; II; III e VI apenas.</b> (D) I; IV; V e VI apenas. (E) I; II; III; IV e V apenas.</p> <p>4 – Estamos transcrevendo o Art. 214 da Constituição Federal, para a comprovação que se faz pertinente. Título VIII Da Ordem Social Capítulo III Da Educação, da Cultura e do Desporto Seção I Da Educação</p> <p><b>Art. 214.</b> A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração plurianual, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do poder público que conduzam à:</p> <p><b>I - erradicação do analfabetismo;</b> <b>II - universalização do atendimento escolar;</b> <b>III - melhoria da qualidade do ensino;</b> IV - formação para o trabalho; V - promoção humanística, científica e tecnológica do País.</p> <p>(<a href="https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_214_.asp">https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_214_.asp</a>)</p> <p>5 – Informamos que o gabarito oficial tem que ser letra A. Portanto, está sendo alterado.</p>	
32	DEFERIDO	<p>1 – Em atenção à solicitação feita em instrumento recursal, ficou comprovado que há coerência no pedido feito, portanto, as candidatas têm razão. Por este motivo, a Banca elaboradora-Examinadora está alterando o gabarito para a letra B. (<a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf</a>) – (p.48)</p> <p>2 –Gabarito para a letra B. 3 – A questão 32 foi revisada e o gabarito foi alterado. 32) Os objetivos propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais concretizam as intenções educativas em termos de capacidades que devem ser desenvolvidas pelos alunos ao longo da escolaridade. A decisão de definir os objetivos educacionais em termos de capacidades é crucial nesta proposta, pois as capacidades, uma vez desenvolvidas, podem se expressar numa variedade de comportamentos. (<a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf</a>) Análise o que se enuncia a seguir. Após análise, marque o <u>OBJETIVO</u> que o enunciado exemplifica. “Utilizar diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica, corporal — como meio para expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções da cultura”. Há características do OBJETIVO seguinte: (A) Objetivo geral do Ensino de Língua Portuguesa e das Ciências Humanas. (B) Objetivo Geral do Ensino Fundamental.*** (C) Objetivo Geral do Ensino de pré-escolar. (D) Objetivo geral do Ensino das tecnologias dos dois graus. (E) Objetivo Geral do Ensino de 2º grau.</p>	ALTERAR GABARITO LETRA (B)



## ETICA NO SERVIÇO PÚBLICO

Questão	Situação	Justificativa	Alteração
30	INDEFERIDO	<p>1 – A candidata, equivocadamente, alega que existe ambiguidade na frase que enuncia o que se cobra na questão.</p> <p>2 – Pedimos que a candidata releia a questão para comprovar que inexistente equívoco na estrutura frasal.</p> <p>30) Analise a informação: “Constrói-se no curso da dinâmica da vida, socialmente, em todo o processo de formação humana”.</p> <p>Marque a alternativa que apresenta o termo que se pode associar coerentemente à informação enunciada.</p> <p>(A) Cidadania. (B) <b>Moralidade.</b> (C) Ética. (D) Valor. (E) Democracia.</p> <p><b>3 – Indicamos alguns títulos bibliográficos (virtuais) de artigos científicos, para que a candidata consulte e comprove que a questão não apresenta nada de ambiguidade.</b></p> <p><a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-8839200000200010">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-8839200000200010</a> <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552006000100004">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552006000100004</a> <a href="https://www.google.com/search?q=%E2%80%9CConstr%C3%B3i-se+no+curso+da+din%C3%A2mica+da+vida%2C+socialmente%2C+em+todo+o+processo+de+forma%C3%A7%C3%A3o+humana%E2%80%9D.&amp;oq=%E2%80%9CConstr%C3%B3i-se+no+curso+da+din%C3%A2mica+da+vida%2C+socialmente%2C+em+todo+o+processo+de+forma%C3%A7%C3%A3o+humana%E2%80%9D.&amp;ags=chrome..69i57.3598j0j4&amp;sourceid=chrome&amp;ie=UTF-8">https://www.google.com/search?q=%E2%80%9CConstr%C3%B3i-se+no+curso+da+din%C3%A2mica+da+vida%2C+socialmente%2C+em+todo+o+processo+de+forma%C3%A7%C3%A3o+humana%E2%80%9D.&amp;oq=%E2%80%9CConstr%C3%B3i-se+no+curso+da+din%C3%A2mica+da+vida%2C+socialmente%2C+em+todo+o+processo+de+forma%C3%A7%C3%A3o+humana%E2%80%9D.&amp;ags=chrome..69i57.3598j0j4&amp;sourceid=chrome&amp;ie=UTF-8</a> <a href="http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/view/6/871">www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/view/6/871</a></p> <p><b>4 – Gabarito oficial mantido – letra B.</b></p>	

Nilo Peçanha – BA, 15 de maio de 2019.

BANCA EXAMINADORA  
PROCESSO SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE NILO PEÇANHA - BAHIA